



af

MANDATO 2017-2021

SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA

1ª REUNIÃO

ATA Nº8

Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na Biblioteca da Escola Nuno Gonçalves, sita na Avenida General Roçadas, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário em exercício, António Neira Nunes, e pela Segunda Secretária em exercício, Elsa Maria Noura do Sacramento. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: -----

Pelo Partido Socialista: -----

Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais, Maria de Fátima Carmona Travancinha Leal Gil, Maria Luíza Correia Valente, Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo, João Carlos Ventura Ramos e Filipe Daniel Baptista da Cunha; -----

Pelo Partido Social Democrata: -----

Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Maria de Lourdes Dionísio Duarte Borges e Jorge Manuel Fernandes Duarte das Neves; -----

Pelo Partido Comunista Português: -----

Daniel Alexandre Machado de Oliveira e Nuno Miguel Prata Gomes; -----

Pelo Bloco de Esquerda: -----

Rui Emanuel Antunes de Seixas e Ana Cristina Duarte Neno Rato; -----

Pelo Partido do Centro Democrático Social/Partido Popular: -----

Sofia Rita dos Santos Peralta Félix Teixeira; -----

Pelo Pessoas-Animais-Natureza: -----

Filipe Tiago Pimentel Rações; -----

A Senhora da Mesa da Mesa da Assembleia deu início à Sessão e informou os Membros relativamente aos pedidos de substituição e respetivas substituições e

informou sobre a situação do Membro Carlos Tibúrcio, do PCP, que tinha estado envolvido no acidente de elétrico naquela tarde. -----

----- **PONTO NÚMERO UM** -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia* informou que havia uma inscrição para uso da palavra, do Senhor *Sílvio Reis*, morador na Calçada do Poço dos Mouros, e recordou que a intervenção não poderia exceder os cinco minutos. -----

O Senhor *Sílvio Reis*, saudou os presentes e referiu os problemas de estacionamento da Vila Saraiva, que impediam os moradores de sair ou entrar da Vila, chegando a haver marcação de lugares para os utilizadores do alojamento local existente. -----

Relativamente à higiene urbana, indicou que tinham três contentores que eram utilizados, pelos moradores, para colocarem os resíduos domésticos. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, *Sofia Oliveira Dias*, saudou os presentes, e referiu que ambas as questões colocadas tinham a ver com comportamentos cívicos individuais, que ultrapassavam a competência de qualquer Órgão, e relativamente aos quais era difícil de intervir, sendo a Vila propriedade privada. -----

Relativamente à utilização indevida dos contentores, indicou que era um problema idêntico ao anterior, sendo regra habitual os contentores serem guardados dentro de casa, sabendo da situação peculiar da Vila, encontrando-se os contentores em bateria, tendo sido colocados pela Junta, o que tornava a situação algo complicada, podendo a Junta sensibilizar com a colocação de cartazes apelando ao bom senso. -----

----- **PONTO NÚMERO DOIS** -----

----- **ATA N°7** -----

A **Ata n°7**, da 5ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França, do dia 14 de setembro de 2018, obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	7	3	-	2	-	1
Votos contra	-	-	1	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Ata foi **Aprovada pela Maioria dos presentes na referida Sessão** -----

O Membro do PCP, *Daniel Oliveira*, referiu que o voto contra do PCP se explicava devido ao truncamento da Ata, alertando para o levantamento da mesma questão da

produção das Atas na Sessão anterior, e à total dependência dos meios audiovisuais para a captação dos trabalhos e para a sua transcrição, e mesmo após o aviso da necessidade de haver sistemas de redundância para evitar tais problemas, tinha sido apresentada uma Ata truncada numa série de intervenções que não tinham ficado registadas para a posteridade, sabendo que a situação já se encontrava ultrapassada definitivamente, com a garantia dos serviços de apoio à Assembleia de Freguesia. -----

----- **PONTO NÚMERO TRÊS** -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia* informou que tinham sido apresentados três Votos de Pesar, um Voto de Louvor, duas Saudações, oito Recomendações e uma Moção. -----

O Membro do PAN, *Filipe Pimentel Rações*, saudou os presentes, e dirigiu-se à Assembleia de Freguesia não como elemento do PAN mas como Coordenador da Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade, para apresentar a Moção que ia ali ser discutida, que solicitava à Junta que intercedesse junto da CML para alterar a carreira do autocarro 797, passando a ler a mesma. -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia* informou que o CDS/PP tinha solicitado pelo a retirada do Voto de Saudação nº2 “*À Memória de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa*”. -----

Informou também sobre a alteração à redação do ponto 2 da Recomendação nº4, apresentada pelo CDS/PP, para “*Solicite à CML que cumpra a sua competência de esvaziar os Ecopontos com maior frequência*”. -----

Relativamente à Recomendação nº2, também apresentada pelo CDS/PP, o ponto nº1 da mesma passaria a ter a seguinte redação: “*Solicitar à Junta de Freguesia que remeta informação esclarecedora sobre a manutenção do “Forte de Santa Apolónia” e solicita à Câmara Municipal de Lisboa a remoção de grafittis;*” -----

Relativamente ao Voto de Pesar nº3 “*À Memória de Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e António Patrício Gouveia*”, apresentado pelo PSD, e tendo em conta a retirada da Saudação do CDS/PP, o Voto passava a ser apresentado pelos dois Partidos, e o nome de “*António Patrício Gouveia*” era adicionado ao Ponto nº2, e foi corrigido o

Ponto nº4 que se passava a ler “*Dar conhecimento do presente voto aos órgãos de comunicação social e publicitá-lo no site da Junta de Freguesia*”. -----

Tendo em conta a existência de três votos de pesar, solicitando todos que se observasse apenas um minuto de silêncio em memória, propôs que fosse feito apenas um minuto de silêncio global, após a aprovação dos Votos de Pesar. -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, referindo-se à Recomendação apresentada pelo PCP, e sobre a Vila Saraiva, reforçada pela intervenção do morador, indicou que o PCP visitava, com alguma frequência, o local, e apesar da intervenção aprofundada a que foi sujeita, a nível do pavimento – uma Recomendação já antiga do PCP – e que tinha melhorado bastante a qualidade de vida de quem lá residia, e o objetivo da Recomendação do PCP era apresentada no sentido de que a Vila não ficasse votada ao esquecimento. Referiu que era uma zona muito característica e própria da Freguesia, com um enquadramento extraordinário que era do conhecimento de todos, mas que corria o risco de ser deixada para trás perante interesses e forças externas alheias e contrárias às dos moradores. -----

Em conversa com os moradores, e também segundo a resposta dada pela Senhora Presidente do Executivo, havia sempre a questão da responsabilidade pelo espaço do ponto de vista da limpeza, sendo que o interesse do PCP era que fosse garantida a higiene urbana e a limpeza do espaço, sendo a Recomendação uma sugestão para a questão do estacionamento na Vila Saraiva, apelando a que se estudasse, também, noutros locais, os métodos que se estavam a implementar, com o alargamento da EMEL por toda a Cidade, que passava por um sistema de taxação e não por um sistema de garantia de estacionamento para os moradores. Indicou que o PCP não tinha conhecimento de zonas reservadas apenas ao estacionamento de moradores, continuando caótico o estacionamento noturno, sem que a EMEL tivesse a mínima sensibilidade para as situações e realidades concretas de cada zona. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** indicou que iria fazer uma intervenção e que para tal sairia da Mesa. -----

O Membro do PS, **Maria Luísa Vicente Mendes**, referiu-se a Recomendação nº1, apresentada pela Mesa e subscrita por todas as Forças Políticas da Assembleia de Freguesia, e que dizia respeito à homenagem ao Poder Local e a todos os Autarcas,

considerando o Poder Local como uma das maiores conquistas da Revolução do 25 de Abril uma vez que se não existisse o Poder Local, as assimetrias que existiam no País seriam muito maiores e não tinha havido tanto desenvolvimento, sendo as Juntas e Assembleias de Freguesia um espaço onde as pessoas se dirigiam, em primeira mão, com os seus problema e espaços que procuravam entre si dar aos seus moradores um melhor bem-estar, sendo, desde o 25 de Abril, o Poder Local era exercido por homens e mulheres. Recordou que antes do 25 de Abril, as Juntas de Freguesia eram apenas locais onde as pessoas vinham tirar atestados. Relembrou que, após o 25 de Abril, Homens e Mulheres tinham dado todo o seu esforço, em detrimento da sua vida pessoal, familiar e muitas vezes da sua vida profissional, para que o poder das bases – o poder efetivo do povo – pudesse ser levado à prática. A Mesa da Assembleia considerava que era o seu dever homenagear aquelas mulheres e aqueles homens, sendo que uma das formas de os homenagear era fazer durar no tempo essa mesma memória, e nesse sentido recomendava ao Executivo que, nas próximas comemorações do 25 de Abril, fosse plantado num local nobre da Freguesia, uma árvore de longa duração, o carvalho (perseverança) ou a oliveira (paz), pelo seu simbolismo, em memória de todas aquelas mulheres e aqueles homens, tanto da antiga Junta de São João como da antiga Junta da Penha de França, homenageando todos aqueles autarcas e o Poder Local. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, dirigiu-se ao palanque para ler o Voto de Pesar em memória de Rui Marques, fazendo-lhe também uma homenagem pessoal enquanto seu amigo, salientando o quanto tinha feito pelo próximo e pela Freguesia. ----

O Membro do PCP, **Nuno Gomes**, saudou os presentes, e referiu que o PCP se tinha atrasado em apresentar uma Saudação a todos os trabalhadores, e em particular os trabalhadores da Junta de Freguesia da Penha de França, devido à sua grande adesão à manifestação do passado dia 15 de novembro. -----

O Membro do PS, **Paulo Pais**, saudou os presentes, e expressou o sentido de voto da Bancada do PS relativamente aos documentos apresentados, indicando que o PS votaria favoravelmente a Moção nº1, da CPUGTS, e a Recomendação nº1, da Mesa, e votariam favoravelmente a Recomendação nº2, do CDS/PP, embora com algumas reservas sobre a forma desgarrada e não articulada com as ações já empreendidas pela Junta de Freguesia e que não apareciam referidas. -----

Indicou que votariam contra a Recomendação nº3, do CDS/PP, na medida em que correspondia a uma iniciativa desgarrada e desrespeitosa pelo trabalho desenvolvido pelas restantes Forças Políticas no âmbito da CPDA que ainda não tinha terminado os seus trabalhos sobre a matéria apresentada, parecendo nos seus termos e forma uma espécie de chicana política pouco habitual daquela Assembleia de Freguesia. -----

Relativamente à Recomendação nº4, também apresentada pelo CDS/PP, sobre higiene e limpeza na Freguesia, o PS também iria votar contra, também por corresponder a uma iniciativa que nos seus termos surgia desrespeitosa do trabalho desenvolvido pelos trabalhadores da Freguesia, afetos à higiene urbana, que com o seu esforço tinham vindo a colmatar falhas dos recursos dos serviços municipais, designadamente nas áreas envolventes dos ecopontos ilustrados na fotografia junta à Recomendação. -----

Relativamente à Recomendação nº5, subscrita pelo PCP, referente à Vila Saraiva, solicitou que o PCP retirasse a mesma, propondo que o assunto fosse estudado no âmbito da Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade, para, depois de ouvidos todos os intervenientes, fique responsável por apresentar medidas de intervenção por parte da Junta de Freguesia. -----

Relativamente à Recomendação nº6, subscrita pelo PAN, referente a “*uma abordagem inclusiva do Serviço Público*”, o PS revia-se na bondade da proposta mas, no entanto, também solicitava ao PAN que a retirasse na medida em que a bondade da proposta poderia redundar num problema de alocação de recursos que poderiam não ser devidamente rentabilizados pela Junta de Freguesia e, caso o PAN aceda ao pedido de a retirar, seria solicitado que a Junta de Freguesia equacionasse os impactos funcionais e de racionalidade de recursos de modo a responder às preocupações contidas na Recomendação, dado que o PS não tinha a certeza de que a solução que a mesma apontava fosse adequada do ponto de vista da gestão parcimoniosa dos recursos públicos. -----

Relativamente à Recomendação nº7, também subscrita pelo PAN, sobre a criação de um Regulamento Local de apascentação de gado e de outros animais de grande porte na Freguesia, o PS iria vota favoravelmente. -----

Relativamente à Recomendação nº8, também subscrita pelo PAN, sobre a instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios da Junta de Freguesia para redução de gastos de eletricidade, parecia ao PS uma proposta bondosa nos seus objetivos, mas que era excessivamente redutora, e também solicitava a sua retirada, propondo um trabalho conjunto para a apresentação de uma proposta com as demais Forças Políticas, no sentido de ser apresentada uma Recomendação mais completa e fundamentada e que propusesse ao Executivo uma estratégia integrada energético-ambiental para a Freguesia.-----

Relativamente ao Voto de Louvor nº1, subscrito pelo CDS/PP, referente ao Professor João Ferrador, o PS iria votar contra pois o mesmo correspondia a uma iniciativa errada nos seus pressupostas, na medida em que o referido prestador de serviços nunca tinha sido funcionário da Autarquia nem se tinha distinguido por relevantes serviços prestados à comunidade para além do conteúdo funcional da sua prestação normal de serviços e caso for aprovado podia ser entendido, e mal, como um sinal desrespeitoso para com o esforço e dedicação de muitos funcionários que no seu dia-a-dia asseguravam a prestação de relevantes serviços à comunidade e à restante Freguesia. ---

Relativamente ao Voto de Pesar nº1, subscrito pelo PAN, *“Por todos os Jornalistas assassinados, contra as forças da opressão e da censura e pela Liberdade de Imprensa”*, naturalmente o PS iria votar favoravelmente. -----

Relativamente ao Voto de Pesar nº2, subscrito pelo PSD, referente ao falecimento de Rui Marques, o PS iria, também, votar favoravelmente. -----

Relativamente ao Voto de Pesar nº3, subscrito pelo PSD e pelo CDS/PP, referente *“à memória de Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e António Patrício Gouveia”*, o PS também iria votar favoravelmente, mas não deixava de salientar que se aquela prática fosse utilizada por todas as Forças Políticas, teriam em todas as Sessões da Assembleia de Freguesia inúmeros Votos de Pesar, dado que todos os Partidos representados tinham tido fundadores que já tinham falecido, relevantes figuras que tinham prestado serviço à Comunidade, designadamente na luta contra o antigo regime, e se todos fossem gastando aqueles cartuchos, perderiam bastante tempo das Assembleias de Freguesia a votar idênticos Votos. No entanto, o PS não tinha qualquer problema em votar favoravelmente. -----

Relativamente ao Voto de Saudação, subscrito pelo CDS/PP, sobre os “43 anos do 25 de novembro de 1975”, o PS iria votar contra, fundamentalmente pelos pressupostos que tinham orientado aquele Voto de Saudação que não contribuíam para a normalização da vida democrática conseguida pelo esforço das diferentes Forças Democráticas que se tinha consolidado, num primeiro momento em 1976, com a aprovação da Constituição da República Portuguesa, e com a eleição do Poder Local Democrático, e mais tarde com a adesão de Portugal à então CEE, através do esforço e perseverança de homens como Mário Soares. -----

O Membro do PAN, **Filipe Pimentel Rações**, indicou que gostava de trazer uns assuntos para a discussão, que não se prendiam com os documentos apresentados, e que tinham a ver com os gastos de eletricidade para 2019, com base na Recomendação apresentada pelo PAN e relativa a painéis fotovoltaicos, e que o Partido Socialista achava que era redutora, com um orçamento previsto para gastos de eletricidade, em 2019, no valor de 80000€, que já por si era uma redução face aos 88500€ previstos no Orçamento para 2018, fruto de algumas medidas que tinham vindo a ser implementadas pela Junta de Freguesia, como substituição de iluminação convencional por leds, era ainda um valor considerável quando comparado com outras áreas que se deviam configurar como da máxima importância. Dos 88500€ previstos no Orçamento para 2018, tinham sido gastos, entre janeiro e outubro, cerca de 78264,36€. Indicou que entre 2014 e 2017 se tinha dado um aumento de cerca de 50323,26€ nos gastos com eletricidade. De acordo com dados fornecidos pela Junta de Freguesia, só na Sede, na Travessa do Calado, tinham sido gastos em 2015 cerca de 4800€, em 2016 cerca de 8600€ e em 2017 cerca de 12200€, sendo que parte do aumento global dos gastos podiam ser explicado pela transferência de competências derivadas da Reforma Administrativa e com a aquisição de materiais e equipamento cujo funcionamento requeria eletricidade. O que preocupava o PAN era tendência que se tinha vindo a registar, de ano para ano, de um aumento exponencial dos gastos. Referiu que tinha sido informado pela Junta de que a mesma estava a trabalhar em articulação com a EDP num plano de redução de gastos através da instalação de cerca de 449 lâmpadas LED pela Freguesia, permitindo uma poupança de cerca de 11681€. Não obstante, indicou que existia sempre espaço para melhorar e o PAN posicionava-se como um Partido para

ajudar a potenciar essa melhoria constante e contínua e, cumprindo esse desígnio, apresentava uma Recomendação com a qual se pretendia aprofundar os cortes nos gastos com a eletricidade e abrir a Freguesia a energias renováveis e limpas, desbravando caminho para uma cada vez maior autossustentabilidade, podendo passar a investir essas verbas em áreas como a Cultura, Espaços Verdes e Higiene Urbana. -----

Sacrificando parte da sua intervenção, pretendia dizer ao Partido Socialista que o PAN não iria retirar a Recomendação nem considerava, de todo, uma abordagem redutora, ou então a substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED também seria redutora e, tendo em conta que os painéis fotovoltaicos era a solução consensual para a redução acentuada de gastos com eletricidade, não compreendia a sua caracterização de “redutora”. -----

O Membro do PCP, *Daniel Oliveira*, pretendia esclarecer algumas questões que tinham sido levantadas, sem entrar na discussão dos sentidos de voto do PCP. -----

Relativamente ao Voto de Louvor apresentado pelo CDS/PP, referente ao professor de teatro João Ferrador, o PCP iria votar favoravelmente, e não seria o facto de estar a ser considerado funcionário da Junta de Freguesia que iria alterar o sentido de voto, tendo em conta que a pessoa em causa exerceu uma determinada função subordinada, durante quinze anos, nas instalações do contratante, e se tal não era considerado ser um funcionário, desconhecia o que seria. Folgava em saber que até o CDS/PP sabia reconhecer melhor o que era, na verdade, a precariedade, algo que o PS, infelizmente naquele caso, não conseguia discerni-lo. Afirmou que, apesar do seu vínculo quisesse transparecer o contrário, o professor João Ferrador era um funcionário da Junta de Freguesia. -----

Solicitou à Mesa, e relativamente ao Voto de Pesar nº2, apresentado pelo PSD, pelo falecimento de Rui José Silva Marques, que o mesmo fosse votado por pontos. -----

Relativamente à Recomendação nº3, do CDS/PP, sobre a Piscina da Penha de França, pretendia fazer um pequeno exercício de memória sobre um dos momentos menos agradáveis que já tinha vivido naquela Assembleia de Freguesia, no qual o PCP tinha sido acusado de deslealdade e de efetuar vil política por ter trazido uma Recomendação sobre a Piscina ignorando os trabalhos desenvolvidos pelas Comissões, e aquela Recomendação parecia-lhe ser sobre a Piscina e parecia-lhe que as Comissões ainda

estavam a desenvolver os seus trabalhos, não tendo, no entanto, nada contra a sua apresentação, tratando-se de uma Recomendação e não de um Requerimento. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** solicitou ao Elemento do CDS/PP, Sofia Peralta, para não haver diálogo e que se houvesse vontade de fazer qualquer alteração teria de informar a Mesa. -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, continuou a sua intervenção, indicando que o momento lhe tinha ficado marcado, e tinha servido apenas para ilustrar que o PCP não tinha da contra a apresentação fosse de que documento fosse da parte do CDS/PP, e era para tal que ali estavam, levantando, também, a questão da recomendação do PS sobre a retirada da Recomendação do PCP sobre a Vila Saraiva que o PCP não iria retirar, dado que as Comissões Permanentes da Assembleia de Freguesia não substituíam a Assembleia de Freguesia, sendo que a discussão tida e a documentação aprovada em plenário sobrepuja-se à discussão das Comissões, que só por si era um trabalho valorizado, mas não invalidava o seu trabalho. Compreendia a estranheza causada pela apresentação dos documentos, mas os Eleitos do PCP estavam várias vezes na Vila Saraiva, na Quinta do Lavrado, no Bairro Horizonte, no Largo de Santos-o-Novo, e aquilo era uma novidade para uma boa parte dos Eleitos presentes, mas nunca iriam cercear o trabalho realizado diária ou semanalmente nos bairros para ficar espera que as Comissões reunissem. -----

Relativamente à Recomendação nº4, do CDS/PP, sobre higiene e limpeza na Freguesia da Penha de França, o PCP solicitou que a mesma fosse votada ponto por ponto. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, cumprimentou os presentes, e referiu que não tinha intenção de voltar a intervir naquele ponto, mas face à intervenção do PS, tinha de deixar duas notas. -----

A primeira, referiu, tinha a ver com o Regulamento da Assembleia de Freguesia, que tinha sido votado por unanimidade por todas os Membros daquela Assembleia, e portanto o PS devia-se de abster de tecer comentários sobre o tipo de documentos trazidos, havendo liberdade para trazer o que bem entendessem, nem se deviam justificar com o pouco tempo para pedir às outras Forças Políticas que não os trouxessem. -----

Relativamente à Moção sobre o 25 de Novembro, apresentada pelo CDS/PP, indicou que não encontrou nela nada do referido pelo PS, nem considerava que a mesma fosse contra qualquer princípio democrático, achando-a moderada e factual, tendo o PS feito parte da parte da facção vencedora. Indicou que se no presente o PS, por razões táticas, pretendia estar mais ao lado de uma esquerda que queria na altura um regime diferente, não podia negar o facto histórico de que à época estava do outro lado, sendo ambos os momentos históricos, 25 de Abril e 25 de Novembro, importantes para a história da Democracia portuguesa, não podendo tal facto ser ocultado. Lamentava que o PS, por questões táticas, já não tivesse orgulho de ter feito parte de um Movimento que tinha travado o que seria uma nova ditadura em Portugal. -----

Relativamente ao Francisco Sá Carneiro, e à sua memória, ele que tinha estado do lado certo no 25 de Novembro, no lado da história, e que infelizmente tinha partido demasiado cedo, perguntava-se se o País não estaria bem melhor, se ele não tivesse sido assassinado em 1980, sabendo que não teriam, certamente, um Partido Socialista a renegar a sua própria história no 25 de Novembro. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** informou que o Membro do PAN tinha 1 minuto para intervir. -----

O Membro do PAN, **Filipe Pimentel Rações**, questionou se a Junta de Freguesia tinha novas informações sobre a abertura da estação de Metro de Arroios, que era um ponto fulcral e de acesso dos moradores da Penha de França. -----

O Membro do PS, **Paulo Pais**, teceu algumas considerações relativas ao enunciado pelas diferentes Forças Políticas. -----

Relativamente à Vila Saraiva, referiu que tinha sido eleito para aquela Assembleia de Freguesia para contribuir para a resolução de problemas dos seus concidadãos e não para procurar ter uma marca e quando tinha solicitado, com seriedade, para o PCP retirar a Recomendação, não tinha como intuito que o assunto fosse esquecido mas sim que fosse estudado aprofundadamente no sentido de ser elaborada uma proposta fundamentada em vez de apenas sinalizar e agitar uma bandeira, tendo o PCP toda a liberdade concedida pelo 25 de Abril para apresentar todas as suas propostas, não querendo o PS quartar aquela mesma liberdade, encontrando-se o PS disponível para contribuir no encontro de uma solução que satisfizesse os residentes da Vila Saraiva. ---

Relativamente à Recomendação do PAN, percebia a bondade da mesma, tal como já tinha indicado, mas não tinha visto o PAN a indicar qual o rendimento que a inclinação dos telhados das instalações da Junta de Freguesia tinha sob o ponto de vista anual de produção de energia elétrica nem tinha percebido qual a amortização anual que a Junta de Freguesia ia obter com a produção daquela mesma energia, questionando se não existiriam outras soluções tecnológicas, passando pela já pretendida substituição das lâmpadas convencionais. Na opinião do PS, a proposta podia ser mais ambiciosa, alargando o âmbito do projeto ao nível da Freguesia, e era naquele sentido que o PS tinha proposto, de uma forma aberta, a retirada da proposta, tendo o PAN toda a liberdade de a manter e o PS, mesmo não viabilizando aquela Recomendação, iria continuar empenhado em encontrar uma solução, em conjunto com as demais Forças Políticas, que fosse ao encontro daquelas preocupações. -----

Gostava de indicar aos representantes do PSD que o PS reconhecia a liberdade das Forças Políticas para apresentarem os documentos que entendessem, tendo sido para tal que o 25 de Abril tinha sido feito, e o PS não iria quater essa mesma liberdade, tendo estado na primeira linha do 25 de Novembro, não sendo nenhum papão para o PS, nem havia, da parte do PS, qualquer recuo tático ou revisionismo histórico, estando apenas o PS empenhado na consolidação e na normalização da vida democrática, tenho estado sempre o PS na primeira linha da defesa das liberdades e dos direitos sociais, encontrando-se presentes Forças Políticas que tinham estado empenhadas, nos últimos anos, na erosão dos direitos sociais, uma das conquistas do Estado de Direito Democrático, herdeiro do 25 de Abril, do 25 de Novembro, da Constituição de 76, de uma procura de bem-estar social que consolidava, ele próprio, o Poder Democrático. Rematou dizendo que o PS se orgulhava da sua história e da história recente do País, mas não queria que, com o seu voto contribuísse para um permanente agitar de fantasmas. Em troca da liberdade dada para a apresentação de todos os documentos pretendidos, solicitou a liberdade de poder expressar abertamente a opinião do PS. -----

O Membro do CDS/PP, **Sofia Peralta**, saudou os presentes, e parabenizou a Senhora Presidente da Junta pelo seu cargo no Ministério da Saúde e o seu regime de não-permanência, alertando que o CDS/PP estaria atento ao desenvolver dos trabalhos. -----

Parabenizou, também o Executivo pelo desempenho documental, em comparação com o das restantes Juntas de Freguesia com as quais já tinha trabalhado. -----

Relativamente à Recomendação apresentada sobre a Piscina, referiu que o seu intuito era solicitar esclarecimentos à Junta de Freguesia sobre o Relatório dadas as informações contraditórias prestadas pela Junta e pela Câmara Municipal, aproveitando para esclarecer o PCP, que o que se pretendia com a mesma era obter um cabal esclarecimento sobre a situação, visto que a Junta tinha demonstrado o seu desconhecimento do mesmo e no dia seguinte o Vereador Duarte Cordeiro ter desmentido Junta indicado que a mesma já tinha toda a documentação. -----

Relativamente ao indicado pelo PCP, o Membro do CDS, Pedro Cardoso, tinha protestado pela apresentação de uma proposta do PCP na Assembleia Municipal, e bem, dado que a mesma exigia a abertura imediata da piscina, sabendo perfeitamente o PCP de que a piscina não podia ser imediatamente aberta, dado que existia um conjunto de obras a realizar, que eram morosas e complexas, não passando de um aproveitamento político da parte do PCP, o que compreendia, visto o PCP já estar em campanha eleitoral com um ano de antecedência. -----

Apesar do respeito que tinha pelo Membro do PS, achava que o mesmo estava a pecar por excesso de moralidade. -----

O Membro do PSD, *Afonso Pereira Costa*, referiu que tinham descoberto naquele dia que o PS não iria trazer àquele plenário qualquer Voto de Louvor por qualquer efeméride, visto achar uma perda de tempo, sendo todas as efemeridades um atentado ao bem-estar do regime democrático e de serenidade entre todas as Forças Políticas. Lamentou que o PS criticasse as outras bancadas e todos os documentos que elas tinham apresentado apenas por não ter nada para dizer. Recordou que um Voto de Pesar era um saudar, um relembrar, e no caso, na opinião do PSD, alguém que tinha sido importante para a História de Portugal, sendo importante aprender com os erros do passado, e recordou ao PS que se tinha havido um recuo nos direitos sociais isso se devia ao estado de falência em que o PS do Eng. José Sócrates tinha deixado o País, sendo necessário recuar em alguns dos direitos sociais para manter o País à tona, tendo dado resultado, caso contrário não tinha havido a retoma económica da qual o PS, e bem, estava a aproveitar. Referiu que eram todos a favor da democracia, das liberdades e do 25 de

Abril, e que o PS e o PSD estavam do mesmo lado que impediu que, no 25 de Novembro, a extrema esquerda tivesse tomado o poder em Portugal, caso contrário o PS e o PSD não estariam ali, certamente, a ter aquele debate, sendo bom recordar que aquilo tinha acontecido para que a história não se repetisse. -----

Relativamente à referida petição sobre a piscina, apresentada na Assembleia Municipal, indicou que a mesma era de alguns cidadãos que, por acaso, eram do PCP, e informou que enquanto cidadão tinha tido acesso à mesma e que só não a tinha assinado porque o PSD, e ele próprio, defendia que a piscina não devia voltar a ser municipal mas que devia ficar sob a gestão da Freguesia, daí a génese da Reforma Administrativa de dotar as Freguesia de mais recursos e de mais responsabilidades, responsabilidades essas que eram geridas politicamente através de um orçamento e da aplicação dos seus recursos nas diversas áreas, sendo as diferenças políticas marcadas pelas diversas apostas. -----

Referiu, também, que o PAN não tinha de apresentar uma proposta a indicar como se colocavam os painéis solares nos telhados, tendo a Junta, no entanto, os meios técnicos e capacidade para o fazer. -----

Informou que o PSD iria votar favoravelmente todos os documentos apresentados. ---

O Membro do BE, **Cristina Neno**, saudou os presentes e referiu que havia no PAOD um aproveitamento de temas e problemas da Freguesia, em que cada Forças Políticas se intitulava como a “salvadora” ou a “preocupada com o assunto”, e na sua opinião saía muita conversa e muito pouca ação naquele tempo. -----

O Membro do CDS/PP, **Sofia Peralta**, leu o Voto de Louvor ao Professor João Ferrador e às Oficinas de Teatro. -----

“O Professor João Manuel Ferrador Mendes, funcionário da Junta de Freguesia da Penha de França foi o criador, coordenador e formador do projeto "Oficinas de Teatro da Penha de França". -----

Desde 2002 até ao presente ano, as Oficinas exerceram uma importante função de integração sociocultural a crianças, jovens e adultos da freguesia. -----

Alguns desses jovens e adultos detinham algumas limitações físicas e psicológicas, as "Oficinas de Teatro da Penha de França" desempenharam um importante papel inclusivo dos mesmos, na sociedade. -----



Durante 16 anos o Professor João Ferrador investigou, preparou, lecionou, encenou, dirigiu e apresentou cerca de três dezenas de obras, nomeadamente peças de teatro, animações e instalações teatrais. -----

Durante 16 anos o projeto cresceu sustentadamente e com orgulho participaram no mesmo, renomados atores que hoje integram o panorama artístico nacional. -----

As "Oficinas de Teatro da Penha de França" pisaram inúmeros palcos de Portugal, representando da melhor forma possível, a freguesia. -----

Aquando do seu encerramento, injustificado pelo Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França, frequentavam as Oficinas 23 alunos, alguns com necessidades especiais. -----

O Professor João Ferrador, detentor de um vasto curriculum académico, técnico e profissional permitiu elevar as "Oficinas de Teatro da Penha de França" a um estatuto de referência nacional na área cultural do teatro. -----

Exacerbando o empenho, dedicação, espírito de missão, rigor, excelência da laboração do Professor João Ferrador, o CDS/PP reconhece o trabalho desenvolvido com um Voto de Louvor. -----

Foram 16 anos de muitas palmas...suadas, merecidas e reconhecidas pelo excelente exercício profissional desenvolvido em prol dos fregueses da Freguesia da Penha de França. A cortina fechou para sempre." -----

*A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** solicitou que os tempos fossem cumpridos, e deu a palavra ao PAN com todo o tempo cedido pelo BE. -----*

*O Membro do PAN, **Filipe Pimentel Rações**, agradeceu ao BE pela cedência do tempo. Referiu que gostava de apontar a zona de confluência entre a Avenida Mouzinho de Albuquerque e a Praça Paiva Couceiro, tendo o PAN já trazido essa discussão para o plenário, tendo já sido apresentada a Recomendação 07/115 na Assembleia Municipal, aprovada por maioria, e que tinha passado à Deliberação 229/AML/2016, através da qual era solicitado ao Executivo camarário a tomada de medidas no sentido de “*reduzir a velocidade dos veículos na área em questão, através da instalação de meios de redução de velocidade ou definindo a área como uma zona de 30km por hora ou zona de coexistência de 20km por hora*”. Apesar da intervenção que a zona sofreu, na opinião do PAN essa mesma intervenção não mitigava a insegurança dos peões que faziam a*

travessia entre a Praça Paiva Couceiro e a Avenida Mouzinho de Albuquerque. Referiu que a elevação na via não podia ser considerada lomba, não cumprindo o propósito subjacente da intervenção. -----

Indicou que o PAN também considerava inadequada a distância entre as duas passadeiras existentes, cerca de dois metros, ficando o peão ocultado por uma árvore ao efetuar a travessia, não estando a sua travessia acautelada. Assim, o PAN apelava à Junta de Freguesia que procurasse resolver a questão da melhor forma e que zelasse pela segurança de quem vivia e passeava pela Penha de França. -----

Ainda sobre a Avenida Mouzinho de Albuquerque, uma via reta onde era frequente o excesso de velocidade, relatou um caso de uma idosa que foi atropelada numa passadeira devido a excesso de velocidade e a falta de visibilidade. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, relativamente à questão colocada pelo PAN sobre as obras na estação de metropolitano de Arroios, indicou que a Junta de Freguesia não tinha qualquer informação formal quanto à conclusão dos trabalhos, e que iriam oficial o Metro para solicitar um esclarecimento cabal quanto à previsão da conclusão das obras. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**, não tendo mais inscrições, passou à votação dos documentos apresentados. -----

– **Voto de Pesar nº1** – Apresentado pelo PAN – *Por todos os Jornalistas assassinados, contra as forças da opressão e da censura e pela Liberdade de Imprensa* – que constava do seguinte: -----

“Um pouco por todo o Mundo é observável o crescendo de forças, políticas ou ideológicas, que procuram subverter os princípios fundadores da Democracia e instaurar repúblicas de opressão, censura e medo, que não só atentam contra as liberdades e direitos das populações como procuram consolidar o poder em elites autoritárias e belicistas que almejam alcançar o controlo absoluto sobre aqueles que deveriam proteger contra tais atentados. -----

A Imprensa é uma das pedras-angulares da Democracia, que, na sua forma mais pura, atua como um mecanismo de contrapoder, de equilíbrio e de responsabilização de quem governa perante aqueles que os elegem e cujos interesses devem ser as suas únicas prioridades. -----

Nos dias que correm, frequentemente somos confrontados com notícias que nos relatam o assassinato ou o misterioso desaparecimento de jornalistas e de profissionais da Imprensa. Grande parte destes paladinos da transparência e da liberdade de informação tinham em mãos investigações que colocavam em xeque interesses de poderosos núcleos elitistas e opacos, antes de a sua vida ter sido abrupta, cobarde e precocemente interrompida. -----

A vaga de nacionalismo exacerbado, o fantasma cada vez mais corpóreo do ressurgimento das tendências autoritárias e os constantes e cada vez mais frequentes atentados à transparência e aos princípios democráticos fazem com que uma Imprensa livre, independente e segura seja um elemento indispensável do combate às forças subversivas que procuram nada mais do que controlo e alienação da população, silenciando as suas vozes. -----

O Comité para a Proteção de Jornalistas indica que entre 2017 e abril de 2018 foram assassinados, pelo menos, 46 jornalistas, sendo que 28 registaram-se apenas este ano. Desde 1992, quase 900 jornalistas perderam as suas vidas, vítimas de assassinio. -

Os governos autoritários e ditatoriais veem nos meios de comunicação social instrumentos de controlo da opinião pública. Os media que se mantêm incorruptíveis são alvo de estratégias de descredibilização e os seus profissionais, em países cujos regimes se pautam por políticas criminosas, são considerados inimigos do Estado, ameaças à segurança nacional e, por isso mesmo, alvos a abater. -----

Hoje, talvez mais do que em qualquer outra altura, é preciso lutar por uma Imprensa livre, transparente, independente de poderes políticos e económicos, que se dedique à procura da verdade e disponibilize aos cidadãos todas as informações que lhes permitam tomar decisões informadas e responsabilizar a esfera governativa. -----

O Pessoas–Animais–Natureza defende, e sempre defenderá, a transparência governativa e responsabilizável perante os cidadãos que deve proteger, e lutará sempre por uma Imprensa livre, que possa prosseguir os seus desígnios com segurança e escudada da sombra ameaçadora de interesses corruptos, e que seja um pilar cada vez mais forte da Democracia. -----

Tendo em conta as considerações acima expostas, o Pessoas–Animais–Natureza insta a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 14 de dezembro de 2018, a: -----

1. Fazer um minuto de silêncio por todos os jornalistas assassinados em todo o Mundo; -----
2. Apelar à transparência e isenção dos meios de comunicação social, procurando expurgar a influência de agentes externos que procurem veicular as suas próprias “verdades” em detrimento da verdade objetiva, independente e baseada em factos e não em interesses; -----
3. Apelar ao cumprimento escrupuloso do Código Deontológico do Jornalista por todos os profissionais da área e à denúncia de influências e poderes que procurem deturpá-lo; -----
4. Enviar este Voto para as seguintes entidades: todos os partidos com assento na Assembleia da República; à Associação Portuguesa de Imprensa; ao Sindicato dos Jornalistas; à Comissão da Carteira Profissional de Jornalista.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Voto foi: **Aprovado por Unanimidade;** -----

 – **Voto de Pesar nº2** – Apresentado pelo PSD – **Pelo Falecimento de Rui José Marques da Silva** – e que constava do seguinte: -----

“Rui José Silva Marques ficará para sempre conhecido, como o homem que serviu de forma empenhada a sua Comunidade e o seu partido, sempre de forma agregadora, com um desempenho e dedicação ímpares. -----

Militante ativo do PPD/PSD, desde a década de setenta do séc. XX, ligado às causas da Social-Democracia, iniciou a sua atividade política no Núcleo de estudante social democrata da Faculdade de Direito de Lisboa, membro dos TSD e da JSD, foi sempre muito ativo na sua Secção Política residência do PSD, a antiga Secção H de Lisboa,

que presidiu durante vários mandatos e cuja sua liderança permitiu, que esta obtivesse a sua maior vitória eleitoral. -----

Nela dedicou uma parte substancial da sua atividade política e cívica ao serviço da zona onde nasceu e cresceu a sua Comunidade de sempre, “as Gentes” de Graça, São Vicente, Santa Engrácia, Penha de França e São João. -----

Dirigente associativo de várias instituições teve no seu percurso de vida pública, a sua maior missão, ocupou vários cargos políticos na cidade de Lisboa dos quais salientamos: -----

Em 1985 foi eleito Presidente da Junta de Freguesia da Graça; Em 2001 foi eleito Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França; Em 2005 foi eleito Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França. -----

Foi durante o seu mandato que se deu início ao primeiro Plano de Urbanização do Vale de Santo António, ainda com a Empresa Municipal de Urbanização de Lisboa, tendo a proposta à época em vigor sido aprovada pela Assembleia de Freguesia. -----

Foi também durante o seu mandato que foi requalificado o largo fronteiro à Igreja de Nossa Senhora da Penha de França. -----

Homem de rara dedicação, um Homem fiel aos compromissos e ao seu ideário e ideologia política. Será recordado pela forma educada, dedicada e generosa com lidava com o próximo, de como se dedicava ao seu partido e ao bem da causa pública. -

E essas convicções e compromissos também estão bem presentes na sua atividade na Casa da Democracia da Cidade de Lisboa, a Assembleia Municipal de Lisboa, onde enquanto Deputado nunca virou as costas a nenhum desafio, assumindo-se como defensor dos todos os Lisboaetas, mas principalmente daqueles que o elegeram. -----

Homem com um Humanismo ímpar, com apurado sentido político, compreendia antecipadamente o que tinha de ser feito para servir os interesses da Comunidade onde servia. -----

Rui José Silva Marque, Marido e Amigo, sempre pronto para servir as suas “gentes” envolvendo-se e defendendo os interesses da sua comunidade, deixou-nos esta quinta feira, vindo a ceder fisicamente, mas ficando eternamente na nossa memória. -----

Fica uma tremenda saudade e gratidão com a garantia de que ficará perpetuamente nos nossos corações! -----

Até Sempre Rui Marques! -----

Neste sentido, o Grupo do PSD, propõe à Assembleia de Freguesia da Penha de França, que delibere na sua Sessão Ordinária de 14 de dezembro de 2018. -----

1. *Prestar homenagem ao Rui José da Silva Marques, guardando um minuto de silêncio em sua memória;* -----
2. *Que Junta de freguesia solicite à comissão de toponímia junto da CML, conceda o seu nome a uma Rua, na futura Urbanização do vale de Santo António.* -----
3. *Este Voto deverá ser enviado, à Assembleia e ao executivo e à Assembleia de Freguesia de São Vicente, ao Partido Social Democrata e à sua Família.”* -----

Foi pedido pelo PCP que a votação deste documento foi feita ponto-por-ponto: -----

Ponto nº1	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Moção foi: *Aprovado por Unanimidade;* -----

Ponto nº2	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	8	3	-	-	1	-
Votos contra	1	-	2	-	-	-
Abstenção	-	-	-	2	-	1

O ponto foi: *Aprovado por Maioria;* -----

Ponto nº3	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Ponto foi: *Aprovado por Unanimidade;* -----

– Voto de Pesar nº3 – Apresentado pelo PSD e pelo CDS/PP – *À Memória de Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e António Patrício Gouveia* – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Considerando que: -----

Fez, dia 4 de dezembro, 38 anos que, num desastre de aviação, provado como atentado pela X Comissão de Inquérito da Assembleia da República, cujo relatório final foi concluído em maio de 2015, faleceram Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa, António Patrício Gouveia, respetivos acompanhantes e pilotos da aeronave. -----

Francisco Sá Carneiro foi um político marcante no século XX português cuja ação política deixou marcas profundas na sociedade. Falecido nas circunstâncias de todos conhecidas aos 46 anos, muito prometia enquanto primeiro-ministro reformador que estava a conseguir com que a sociedade portuguesa ultrapassasse os traumas e divisões do então passado recente, promovendo, em simultâneo o desenvolvimento económico do país, a abertura de negociações com a CEE que seria seguida pelos governos seguintes, mas, e sobretudo, conseguindo restabelecer a ordem política com o regresso dos militares aos quartéis e a proposta de extinção constitucional do Conselho da Revolução. -----

Adelino Amaro da Costa foi um dos fundadores do CDS, brilhante parlamentar e o primeiro civil a ocupar, como notável mestria, o lugar de Ministro da Defesa Nacional, no Governo da Aliança Democrática, presidido por Francisco Sá Carneiro. O seu génio está refletido também em textos, como a Declaração de Princípios do CDS, os Escritos de Governo e os Depoimentos sobre Defesa Nacional, que registaram o seu pensamento extremamente sagaz e evoluído. A sua memória vai sendo avivada pela sua dimensão intelectual e ação política, que ainda hoje são reconhecidas como determinantes na construção e consolidação da democracia na 3ª República. Não deixa de ser impressionante constatar que as grandes batalhas que o Adelino Amaro da Costa empreendeu não estão concluídas: da luta contra o desequilíbrio demográfico à Reforma do Estado, da liberdade de escolha na Educação ao reforço da sociedade civil e da iniciativa privada; da defesa da Família ao aprofundamento do projeto Europeu. -

Não obstante a morte precoce de ambos, Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa continuam a ser grandes referências nacionais como políticos sérios e

responsáveis que se empenharam ativamente na construção de um país desenvolvido e democrático; -----

Num tempo em que continua a crescer o, já grande, fosso entre políticos e eleitores, e onde forças extremistas conquistam terreno, à esquerda e à direita, importa recordar o exemplo daqueles que, com seriedade e convicção, procuraram pela sua ação política construir um País mais democrático, livre, justo e solidário. -----

Neste sentido, os Grupos do PSD e do CDS/PP, propõem à Assembleia de Freguesia da Penha de França, que delibere na sua Sessão Ordinária de 14 dezembro de 2018. ---

1. Prestar homenagem a Francisco Sá Carneiro e a Adelino Amaro da Costa, e demais acompanhantes no voo fatídico, no 38º Aniversário da sua morte, com um minuto de silêncio; -----
2. Enviar o presente voto às famílias de Francisco Sá Carneiro, de Adelino Amaro da Costa e de António Patrício Gouveia; -----
3. Enviar o presente voto à Presidência da República, à presidência da Assembleia da República e aos Grupos Parlamentares; -----
4. Dar conhecimento do presente voto aos órgãos de comunicação social e publicitá-lo no site da JF.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	-	-	X	X
Votos contra	-	-	X	X	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Voto foi: **Aprovado por Maioria;** -----

Foi cumprido um minuto de silêncio conjunto pelos três Votos de Pesar. -----

– **Voto de Louvor n°1** – Apresentado pelo CDS/PP – *Ao Professor João Manuel Ferrador Mendes – “Oficinas de Teatro da Penha de França”*: -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	3	2	2	1	1
Votos contra	9	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Voto foi: **Reprovado** com a utilização do Voto de Qualidade da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia -----

– **Saudação n°1** – Apresentada pelo CDS/PP – *“43 Anos do 25 de Novembro de 1975”* – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Assim, o CDS/PP propõem à Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 14 de dezembro de 2018, que: -----

- *Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, no “25 de Novembro” de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a “25 de Abril” de 1974. Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	X	-	-	X	X
Votos contra	X	-	X	X	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Saudação foi: **Reprovada por Maioria** -----

– **Saudação n°2** – Apresentada pelo CDS/PP – *Retirada a pedido do CDS/PP, e associada ao Voto de Pesar n°3 apresentado pelo PSD.* -----

– **Recomendação n.º1** – Apresentada pela Mesa da Assembleia de Freguesia – e subscrita por todas as Forças Políticas da Assembleia de Freguesia – **“Homenagem ao Poder Local e a todos os Autarcas da Freguesia desde 1974”** – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Assim, a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida e 14/12/2018, recomenda ao Executivo que nas próximas Comemorações da Revolução do 25 de Abril de 1974, uma das ações comemorativas seja o plantar de uma árvore simbólica (o carvalho ou a oliveira) num dos espaços mais nobres da Freguesia da Penha de França, homenageando “O Poder Local e todos os Autarcas desde 1974”.”-----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação foi: **Aprovada por Unanimidade** -----

– **Recomendação n.º2** – Apresentada pelo CDS/PP – **“Restauro, Conservação e Valorização do Património da Freguesia da Penha de França”** – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Nessa perspetiva, o grupo de trabalho do CDS/PP recomenda à Assembleia de Freguesia da Penha de França que delibere: -----

- *Solicitar à Junta de Freguesia que remeta informação esclarecedora sobre a manutenção do “Forte de Santa Apolónia” e solicite à Câmara Municipal de Lisboa a remoção de grafitis; -----*
- *Em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, apresente um plano para melhorar a envolvente do monumento, através da criação de sinalética que proporcione a interpretação e contemplação do bem; -----*
- *Que desencadeie mecanismos de controlo de situações de vandalismo e de depósito de resíduos; -----*
- *Seja incluído nos roteiros culturais, históricos e turísticos de Lisboa bem como da Freguesia da Penha de França.” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	-	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	X	-	-	-

A Recomendação foi: **Aprovada por Maioria** -----

 – **Recomendação nº3** – Apresentada pelo CDS/PP – **“Piscina da Penha de França”**
 – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“O CDS/PP recomenda cabal esclarecimento sobre este assunto na Assembleia de Freguesia de dia 14 de dezembro de 2018. -----

O CDS/PP também recomenda que o Executivo da JFPF pressione e reúna urgentemente com o Vereador Duarte Cordeiro, para que as verbas sejam desbloqueadas e se termine a obra com urgência.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	X	-	X	X	X
Votos contra	X	-	X	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação foi: **Reprovada por Maioria** -----

 – **Recomendação nº4** – Apresentada pelo CDS/PP – **“Higiene e Limpeza na Freguesia da Penha de França”** – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Face ao exposto, o CDS/PP recomenda à JFPF: -----

- *Exerça uma maior supervisão e avaliação da limpeza das ruas e espaços verdes. -----*
- *Obrigue a esvaziar os ecopontos com maior frequência; -----*
- *Reúna com a gestão dos ecopontos, para que estes no futuro tenham um formato diferente, com uma abertura maior que permita a entrada de volumes de maiores dimensões, como os garrações ou caixas maiores, a exemplo do que acontece na Freguesia da Ericeira do Concelho de Mafra; --*

- *Para além de sensibilizar os comerciantes, consiga envolver fregueses dos bairros, crianças e jovens das escolas, para que sejam motivados para uma higiene sustentável dos espaços públicos, o maior número de vezes possível e não esporadicamente.” -----*

Foi pedido, pelo PCP, que a votação deste documento fosse feita ponto-por-ponto: ---

Ponto nº1	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	X	-	X	X	X
Votos contra	X	-	X	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Ponto foi: **Reprovado por Maioria** -----

Ponto nº2	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	3	2	2	1	1
Votos contra	9	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Ponto foi: **Reprovado** com o recurso ao Voto de Qualidade da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia -----

Ponto nº3	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	X	-	X	X	X
Votos contra	X	-	X	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Ponto foi: **Reprovado por Maioria** -----

Ponto nº4	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	3	2	2	1	1
Votos contra	9	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Ponto foi: **Reprovado** com o recurso ao Voto de Qualidade da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia -----

– **Recomendação nº5** – Apresentada pelo PCP – “*Vila Saraiva*” – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“*Face ao anteriormente exposto, vêm por este meio os eleitos do PCP recomendar, na Assembleia de Freguesia de dia 14 de dezembro, que: -----*

- *Seja a limpeza desta rua integrada nos ciclos de limpeza atualmente existentes, de modo a que a mesma seja assegurada pelos serviços de higiene urbana da Junta de Freguesia da Penha de França; -----*
- *Seja solicitada a alteração do estacionamento desta vila para estacionamento exclusivo para moradores; -----*
- *Seja remetida para a Câmara Municipal de Lisboa e para a Polícia Municipal de Lisboa a presente deliberação.” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	3	2	2	1	1
Votos contra	9	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação foi: **Reprovada** com o recurso ao Voto de Qualidade da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia -----

– **Recomendação nº6** – Apresentada pelo PAN – “*Uma abordagem inclusiva ao Serviço Público – Disponibilização de serviços de Língua Gestual Portuguesa no Posto Médico e nos serviços administrativos da Junta de Freguesia da Penha de França*” – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“*Tendo em conta as considerações acima expostas, o Pessoas – Animais – Natureza recomenda à Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 14 de dezembro de 2018, que: -----*

1. *Integre um intérprete de Língua Gestual Portuguesa na Junta de Freguesia que colabore com o Posto Médico e com os serviços administrativos de atendimentos à população; -----*
2. *Considere solicitar junto da Câmara Municipal de Lisboa a integração de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa nas escolas da freguesia em que essa necessidade se verifique; -----*

3. *Enviar a presente Recomendação para a Associação Portuguesa de Surdos, para a Federação Portuguesa de Associações de Surdos.* -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	X	-	X	X	X
Votos contra	X	-	X	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação foi: **Reprovada por Maioria;** -----

– **Recomendação nº7** – Apresentada pelo PAN – **“Criação de um Regulamento Local para a Apascentação de Gado e de Outros Animais de Grande Porte da Freguesia da Penha de França”** – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Tendo em conta as considerações acima expostas, o Pessoas – Animais – Natureza recomenda à Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 14 de dezembro de 2018, que: -----

1. *Elabore um Regulamento Local para a Apascentação de Gado e de Outros Animais de Grande Porte da Freguesia da Penha de França, para ser apresentada e votado por esta Assembleia; -----*
2. *Solicite à Câmara Municipal de Lisboa que intensifique e torne mais eficazes as ações de fiscalização de terrenos públicos abandonados ou sem utilização, por intermédio dos seus próprios recursos e da Polícia Municipal, que se façam acompanhar de um médico veterinário ou de uma equipa de médicos veterinários sempre que houver suspeitas da presença de animais nesses terrenos.” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação foi: **Aprovada por Unanimidade;** -----

– **Recomendação n°8** – Apresentada pelo PAN – *“Instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios e serviços da Junta de Freguesia para redução de gastos com eletricidade”* – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Tendo em conta as considerações acima expostas, o Pessoas – Animais – Natureza recomenda à Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 14 de dezembro de 2018, que: -----

- *Progressivamente proceda à instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios da Junta de Freguesia e nos respetivos serviços que os possam instalar para que seja possível reduzir cada vez mais os gastos com eletricidade e aumentar o recurso a energia renovável e limpa, permitindo aumentar a capacidade de investimentos noutras áreas que sejam críticas para o sustentável, saudável, dinâmico e integrado desenvolvimento da freguesia da Penha de França.” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	X	-	X	X	X
Votos contra	X	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	X	-	-	-

A Recomendação foi: **Rejeitada por Maioria;** -----

– **Moção n°1** – Apresentada pela Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade – *“Estratégia para a reintegração da Quinta do Lavrado na Freguesia da Penha de França – Mais Transportes, Mais Mobilidade, Maior Integração”* – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Tendo em conta as considerações acima expostas, a Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade vem através desta Moção instar a Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 14 de dezembro de 2018, a: -----

- *Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que interceda junto da Carris para que a rota da carreira 797 seja modificada de acordo com o ANEXO 1, de forma que a Quinta do Lavrado - não apenas moradores, mas visitantes e*

utentes dos serviços existentes nesta zona - possa beneficiar de uma maior oferta de transportes públicos.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Moção foi: **Aprovada por Unanimidade;** -----

O Membro do PCP, **Nuno Gomes**, referiu, como Declaração de Voto, e relativamente à Recomendação nº2, apresentada pelo CDS/PP, que o que o PCP achava necessário para a zona do Forte de Santa Apolónia era que fosse posto em prática um plano de recuperação do mesmo, e só depois pugnar pela inclusão de todo património indicado nos roteiros culturais, históricos e turísticos de Lisboa. -----

Relativamente à Recomendação nº3, sobre a Piscina, indicou que o PCP tinha votado contra dado que o teor e forma do documento se classificava como um Requerimento e não como uma Recomendação, sem colocar em causa, no entanto, a necessidade da Assembleia de Freguesia ter conhecimento integral do Relatório, mas a pressão que tinha de ser feita junto da CML e da AML tinha sido feita pelos 1181 peticionários. -----

Relativamente à Recomendação nº6, apresentada pelo PAN, sobre a Linguagem Gestual, indicou que o PCP acompanhava a mesma preocupação, no entanto deveria ser efetuado um estudo de levantamento das necessidades e só depois integrar os próprios trabalhadores que se encontrem nos serviços de atendimento em cursos de formação de LGP, há semelhança do que é feito em outros locais. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, propôs uma alteração aos pontos da Ordem de Trabalhos, na qual o Ponto 6 – Orçamento e Opções do Plano para 2019 fosse discutido imediatamente a seguir, dado que se encontravam a 45 minutos do final regulamentar da Sessão, pensando ser importante para o Executivo ter o Orçamento aprovado. -----

Propunha, também, que a Assembleia deliberasse, relativamente à Proposta nº33/2018 – Alterações ao Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas, que a mesma baixasse à Comissão de Finanças e Património para que fosse discutida e

avaliada e que fosse votada noutra Sessão, visto não terem presente qualquer termo de comparação relativo às taxas a aprovar, dado o pleno funcionamento da Comissão Permanente de Finanças, Património, Recursos Humanos e Contratação Pública Externa. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, indicou que o Executivo nada tinha a opor que a Proposta nº33/2018 baixasse à Comissão. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** indicou que a Proposta nº33/2018 baixaria à Comissão e o Ponto nº7 da Ordem de Trabalho seria retirado. -----

Colocou à votação a aprovação da proposta feita pelo PSD que foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **PONTO NÚMERO QUATRO** -----

PROPOSTA Nº38/2018 - ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** recordou que aquela Proposta daria lugar a três votações: o Orçamento, as Opções do Plano e o Mapa de Pessoal. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, indicou que iria dar uma breve nota relativa às Opções do Plano, tendo em conta que o Orçamento era um exercício previsionar que espelhava as opções políticas do Executivo, e que apostava no Espaço Público, na sua vertente da limpeza do território, reforçando os meios mecânicos mas atentos à pegada ecológica, reforçando a sensibilização da população para a necessidade de manter limpo o Espaço Público, em resposta ao repto lançado em sede do Orçamento Participativo de aumento da sensibilização, dando a breve nota de que tinha iniciado há pouco tempo uma campanha de sensibilização dos comerciantes, algo que o Executivo considerava como uma parte importante na manutenção e limpeza do Espaço Público, havendo também que havia uma forte componente de requalificação do Espaço Público. -----

Referiu que se iriam concretizar, em 2019, os Contratos de Delegação de Competências, negociados com a CML, e que iriam importar cerca de 2.800.000€ em obras no Espaço Público da Freguesia. -----

Indicou que, apesar de pouco satisfatória, tinha obtido a informação, na Reunião Centralizada da CML, de que estava a ser ultimado o projeto final do “Uma Praça em cada Bairro” e que deveria ser apresentado publicamente em 2019. -----

Indicou que a Junta iria investir na requalificação da Praça Paiva Couceiro, com a substituição da terra e no investimento em um coberto vegetal mais resistente e que desse garantias de tornar o espaço ajardinado mais agradável. -----

Referiu que a Junta iria manter as suas atividades habituais, continuando a dar importância às atividades de Educação, à Cultura, ao Desenvolvimento Social, continuando a apostar no que já vinha a ser feito. -----

Deu, também, nota, após conversa com as diversas Forças Políticas, de que tinha sido incluído no Orçamento um projeto-piloto relativo aos Cuidadores Informais, após proposta do CDS/PP, e que se encontravam em esteira articulação com o Centro Paroquial da Penha de França no sentido de dar execução ao mesmo. -----

Informou, também, que tinha sido acordado com o PAN dar execução ao Orçamento Participativo da CML no âmbito da construção de um Pombal Contracetivo. -----

Relativamente ao Programa 3-em-linha, que iria iniciar em 2019, um programa de conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, a junta iria conceder aos seus trabalhadores com filhos com idades inferiores a 12 anos, uma dispensa de até 3 horas a partir do início do ano letivo 2019-2020, para poderem acompanhar o primeiro dia de aulas dos seus filhos. -----

Relativamente ao Orçamento, referiu que o mesmo espelhava as opções políticas já indicadas, e deu a nota de que as despesas com pessoal se encontravam num nível de 65%, algo perfeitamente de acordo com o legalmente permitido, tendo sido mantido o nível de despesa após o programa de regularização dos vínculos precários. Referiu que o Orçamento era tranquilizador, mesmo face à notícia de um aumento do Ordenado Mínimo na Função Pública, que apesar de ser necessária a apresentação de uma Revisão Orçamental, era perfeitamente acomodável. -----

Colocou-se à disposição para responder às questões que pudessem existir. -----

O Membro do PS, **Paulo Pais**, salientou, relativamente ao Orçamento e às Opções do Plano, a manutenção das áreas sociais, um ponto muito forte daquele Executivo, sendo uma marca do programa do PS e da qual muito se orgulhavam. Assinalava, também,

que o Orçamento reforçava verbas nas áreas do Espaço Público e da Limpeza Urbana, duas áreas críticas na Freguesia, o que revelava uma maior atenção sobre aquelas problemáticas. -----

Apesar de serem a Força Política que suportava o Executivo, desejava deixar alguns alertas para o ano que viria, no âmbito do agendamento dos trabalhos, para que ficasse registado. -----

Referiu que vinham a acompanhar a situação do Forte de Santa Apolónia e sabiam que o Executivo estava a desenvolver trabalhos relativos ao Forte, mas esperava que o trabalho de caracterização terminasse no decorrer do ano seguinte e que dentro de um ano estivessem a votar, nas Grandes Opções do Plano, pelo menos, a elaboração do Projeto de Requalificação daquela área ou uma negociação da intervenção por parte da CML. -----

Relativamente ao alargamento das áreas da EMEL, chamou à atenção de que elas só podiam vir a ocorrer acompanhadas de uma requalificação de espaço público, indicando que não dariam o apoio a um alargamento das áreas, em particular na zona da Avenida Afonso III, em coerência com a Moção votada na Sessão anterior, apresentada pelo PSD, e à qual se tinham associado. -----

Relativamente à Piscina da Penha de França, e em termos gerais aos equipamentos desportivos que serviam a Freguesia, pensavam que com a “Lisboa – Capital Europeia do Desporto” era fundamental a Junta de Freguesia ter uma maior capacidade reivindicativa junto da CML e acelerar um conjunto de negociações que eram necessárias. Esclareceu que se referia a todos os equipamentos que serviam a Freguesia, mesmo que estivessem localizados em Freguesia limítrofes, uma vez que a Freguesia tinha uma grave carência na oferta de equipamentos desportivos e assim, o Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia, queria dar aquele sinal como forma de reforço o poder reivindicativo que a Junta pudesse ter junto da CML. -----

O Membro do PAN, **Filipe Pimentel Rações**, referiu que era com grande satisfação que o PAN via espelhados naquele Orçamento para 2019 as quatro medidas propostas à Junta de Freguesia, fruto de vários momentos de negociação bilateral, nomeadamente o Núcleo para a Diversidade e Apoio, a instalação de um pombal contracetivo na Freguesia, desenvolvimento de campanhas de sensibilização para a importância da

reciclagem, tanto para o ambiente como para a salubridade da Freguesia, o desenvolvimento de um Programa de promoção de economia circular e, por fim, o fortalecimento das unidades de Proteção Civil e a criação de Unidades Locais de Apoio Cidadão para tornar a Freguesia e as suas comunidades mais resilientes em caso de emergência ou catástrofe. -----

Relativamente ao pombal contraceutivo, tendo em conta o surgimento de dúvidas, esclareceu que o PAN tinha insistido que a Junta de Freguesia, dada a imobilidade da CML naquela matéria, deveria de tomar o leme no projeto e implementar o seu próprio pombal contraceutivo, intenção já espelhada na Recomendação que o PAN tinha apresentado, tendo sido conseguida, através das negociações, uma solução de compromisso. A Junta de Freguesia comprometeu-se a interceder junto do Executivo camarário, no primeiro semestre de 2019, para que fosse colocado em marcha o plano que tinha para implementar a rede de pombais contraceuticos na cidade de Lisboa, plano esse cujo término estava programado para o final de dezembro de 2017. Caso a CML não avançasse com o projeto até ao final do primeiro semestre de 2019, a Junta de Freguesia, durante o segundo semestre, solicitaria à CML um Contrato de Delegação de Competências para poder avançar com o desenvolvimento daquele pombal. -----

Referiu que todas as medidas negociadas entre o PAN e o PS na Freguesia da Penha de França, ficaram espelhadas num acordo intitulado “*desenvolvimento de políticas públicas no âmbito da cidadania e do ambiente*”, assinado entre o PAN e a Senhora Presidente da Junta no passado dia 29 de novembro. -----

Indicou que era com grande satisfação que o PAN via um Orçamento com o qual mais se identificava e que considerava que iria beneficiar a população da Freguesia da Penha de França, sublinhando a abertura e flexibilidade que o Executivo tinha demonstrado para acolher as propostas do PAN e tudo faria para que as mesmas fossem devidamente concretizadas. -----

Apesar de a Recomendação relativa ao Pombal Contraceutivo, apresentada no dia 20 de abril de 2018, ter sido rejeitada por maioria, o PAN não tinha esmorecido e tinha voltado a insistir, pois consideravam que quele era uma medida de elevada importância para a Freguesia, tanto para a defesa daqueles animais como para dar resposta às reivindicações das populações relativamente aos impactos no edificado e à falta de

regulamentação integrada e em consonância com o estatuto jurídico dos animais no que tocava à alimentação daqueles seres vivos. -----

O Membro do PSD, *Afonso Pereira Costa*, referiu que tinha algumas questões muito rápidas em relação ao Orçamento. -----

A primeira prendia-se com a questão do Saldo de Gerência anterior na área da receita, tendo o PSD dúvidas se o mesmo ali deveria de estar, visto que continuavam a ser da opinião de que o Saldo de Gerência era aprovado em abril, sendo em abril que ele devia de ser colocado, tendo sido solicitado à Junta o esclarecimento de se tal era permitido pela Lei do Orçamento de Estado, querendo saber essa mesma resposta quanto à alteração daquela situação. -----

Relativamente ao Orçamento, que era um Orçamento inicial, e que refletia aquilo que a Junta podia inicialmente fazer sem ter o Saldo de Gerência, cerca de 138500€ de investimento num Orçamento de 3.500.000€, uma verba bastante diminuta, o que significava que estavam a ser mantidas as operações, calculando que quando tivessem o Saldo de Gerência seriam redistribuídas as verbas pelos diversos investimentos, dado que o único investimento previsto de alguma monta era no Baluarte de Santa Apolónia, no valor de 113000€, e que absorvia cerca de 90% do investimento da Junta de Freguesia previsto para o ano de 2019, não espelhado o resto nem o investimento nem a pegada ecológica, nem a diminuição de nada, refletindo apenas a manutenção dos serviços existentes da Junta de Freguesia. -----

Referiu que tinha gostado mais de ouvir a Senhora Presidente a explicar o Plano de Atividades do que o ler, uma vez que tinha referido com mais determinação quais as ideias que a Junta tinha para a Freguesia, dado que o Plano era vago e bastante redondo, com termos como “continuamos”, “mantemos”, “fazemos”, sem que desse quaisquer novidades, mas havia um pormenor relativo à piscina que gostava de perceber, visto ainda não ter percebido o que pretendia o Executivo e o PS, tendo o PSD sido claro desde o início e que sempre entendeu que a Piscina devia de estar sob a tutela da Junta e a sua reabilitação devia ter sido feita pela Junta. O que estava inscrito no Plano era que queriam que regressasse em 2019 para gestão municipal, mas que queriam pugnar que a mesma passasse para a Junta. Conseguia perceber o que pretendiam dizer e percebia que se estivessem a proteger juridicamente, sabendo que todas as Forças Políticas presentes

desejavam que a piscina fosse aberta e que estivesse a funcionar, mas podiam era ter modelos de gestão diferentes, e a questão que colocava era se a Junta queria ou não assumir gestão da piscina na sua plenitude e se queria arriscar na sua reabilitação se tal fosse necessário sem que fosse, obrigatoriamente, a CML a fazê-la. -----

Referiu que havia uma outra questão fundamental, e sobre a qual não se tinha debruçado, uma vez que ainda estavam a decorrer Comissões da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia, mas alertava para o facto de não se poderem fazer contratos com entidades e que por motivos de uma falha de um fornecedor com essa mesma entidade, não tendo nem a CML nem a Junta de se intrometer entre as duas, tendo apenas de exigir o cumprimento à entidade contratada, devendo os contratos de ser respeitados, terminando o contrato da piscina em 2020 e não em 2019. Na opinião do PSD, havia tempo suficiente para a Junta de Freguesia, enquanto entidade, de preparar a Freguesia para receber a piscina, esteja ela ou não reabilitada, faltando pouco para estar pronta, e envolvendo uma verba extremamente diminuta, tanto para o orçamento da CML como para o da Junta de Freguesia, tratando-se de opções políticas, e daí a importância dos orçamentos, e queria saber, para que ficasse claro naquela Assembleia de Freguesia, qual era a posição do Executivo, sendo importante não só para o presente mandato como para mandatos vindouros, e algo mais estruturante para a Freguesia do que um Orçamento para 2019, que não passava de mais do mesmo, esperando por novidades na Revisão Orçamental de abril, e aquele orçamento por si só era muito pouco, sendo da opinião de que o Executivo devia reivindicar a alteração das verbas da Lei 56, uma vez que a Penha de França era a Junta de Freguesia de Lisboa que recebia menos *per capita*, uma Freguesia que estava com uma mutação sociológica e habitacional bastante grande, e era importante que a Freguesia tivesse maior capacidade, comparativamente a Freguesias com menos eleitores. -----

Deixava, também, uma questão de pormenor, tendo em conta a deslocação do Posto Médico para a Quinta do Lavrado, e estando prevista tanto receita como despesa, e sabendo que grande parte da despesa era a comissão dos médicos, mas a perspectiva do Executivo era de que a afluência de mantivesse idêntica à do Polo da Morais Soares, e tinha as suas dúvidas quanto a essa perspectiva, e gostava de saber qual a expectativa do Executivo naquele sentido, visto que o Posto Médico era algo querido para todos. -----

Deixava, também, uma crítica, que já tinha feito em Comissão de Líderes, tendo sempre havido uma boa prática, na antiga Freguesia de São João, de apresentar documentos coerentes e orçamentos bem estruturados, mas ao olhar para a despesa da Gestão Territorial, e após ouvir a Senhora Presidente com atenção, mas via que não havia qualquer investimento, justificando com a diminuição da pegada ecológica, mas não se conseguia distinguir a despesa da área da Higiene Urbana da área dos Espaços Verdes, sendo importante perceber onde eram aplicadas as verbas. Dado que sabia ler Orçamentos, via que não havia qualquer reforço do investimento, conforme indicado pela Bancada do PS, mas sim uma mera manutenção do espaço verde do Forte de Santa Apolónia, através do Contrato de Delegação de Competências, e as normais despesas correntes com o pessoal. -----

Deixava, também, outra questão, relativa ao que tinha acabado de dizer, sobre a Junta de Freguesia da Penha de França ser a que recebia menos verbas *per capita* do Orçamento de Estado, uma vez que não conseguia compreender porque é que a CML perdoava as dívidas de retorno das verbas dos Contrato-Programa, independentemente da cor política que fossem. Se assim continuasse, não estavam ali a fazer nada, dado que em vez de orçamentos estavam apenas a aprovar Planos de Atividades, era pedida responsabilidade aos Executivos e os Executivos faziam o que queriam, faziam contratos com a CML e não os cumpriam, a CML perdoava – esclareceu que estava a falar genericamente e a incluir o seu próprio partido – não cumpriam os contratos ou excediam os valores orçamentados ou eram mal orçamentados e a CML perdoava e ainda ira concluir a obra, sendo assim muito fácil gerir uma Junta. -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, referiu, relativamente ao Plano e ao Orçamento, que haviam pequenos sinais de melhoria, mas estavam muito distantes das opções que o PCP tomaria. Achava curioso que o Plano se iniciasse com a referência à Reforma Administrativa e à sua maturidade, e iria tecer considerações sobre matérias mais importantes do que os malefícios da Reforma Administrativa, até porque a intervenção do PSD já o tinha abordado, ao ter uma Lei que obrigava as Freguesias a pedinchar uma esmola maior do que a do vizinho do lado, mas era preocupante notar a efetiva falta de capacidade de investimento devido ao crescimento de competências, obrigações e coisas

a cumprir sem que as verbas acompanhassem essa tendência, esperando que as consequências não se verificassem bem mais gravosas. -----

Mais concretamente, referiu que haviam questões muito claras, que eram referidas com muita força e veemência no Plano, e outras muito menos, havendo áreas que o PCP considerava serem por demais esquecidas, mas que demonstravam a questão as opções, nomeadamente a área da Cidadania e Participação, da qual já muito tinham ouvido falar sobre a vontade do Executivo de fazer algo naquela área, mas aparecia muito pouca coisa, dando como exemplo o “*Fórum Penha de França*”, considerando a criação de espaços de discussão e de participação uma ideia de valor, comparando a falta de divulgação do projeto com a extrema divulgação do Orçamento Participativo. Na opinião do PCP, Cidadania e Participação não era votar num projeto num site, não era clicar em algo ou enviar uma sms, mas sim algo bastante diferente daquilo, o que já mostrava claramente as opções, onde tudo o que se assemelhasse a um concurso de televisão era bom mas o juntar as pessoas da freguesia para debater ideias já não tanto.--

Relativamente ao mencionado Orçamento Participativo, referiu que era preocupante ver o Orçamento Participativo a dar resposta a coisas que deviam surgir nos Orçamentos normais da CML e da Junta de Freguesia, onde uma zona com maior poder de mobilização se sobrepunha às necessidades de outras, e era aquela perspetiva de cidadania e de participação, e de não promoção da mesma, que inquietava o PCP. -----

Do ponto de vista dos Recursos Humanos, referiu que não se verificava nada mencionado sobre mobilidade intercarreiras, nem sobre o programa de estágios que estava referido, solicitando esclarecimentos sobre essas situações. -----

Indicou que, relativamente às opções políticas – ou às opções que se tomavam, sobre a Cultura e o Desporto, se notava a fraqueza do investimento, com situações avulso, e falava-se apenas do usufruto cultural na Freguesia e nunca no apoio à produção cultural na Freguesia. -----

Relativamente à questão da Piscina, referiu que havia uma diferença, uma vez que nas Opções do Plano para 2018 eram zero as palavras dedicadas à piscina, aparecendo já, naquelas Opções do Plano para 2019 como uma das preocupações do Executivo, continuando o PCP a defender uma gestão municipal da mesma, mas não deixava de ser louvável a proatividade da Junta de Freguesia. -----

Sobre o Orçamento, onde encontravam exemplos louváveis, questionou a relevância dada aos mesmos no que tocava às fatias do investimento, exemplificando com a inclusão do parque infantil e a zona de jogos no Bairro Horizonte, a renovação do parque infantil da Avenida General Roçadas, coisas pontuais que tinham resultado de discussões tidas anteriormente. -----

Apesar de haver coisas louváveis, o PCP achava muito difusa e vaga a indicação de 130000€ na rubrica “*outros*” da Aquisição de Serviços. Questionou sobre os 137000€ para pareceres, se eram para pareceres sobre o Forte de Santa Apolónia, tendo o PCP algum receio de que o Forte de Santa Apolónia se tornasse numa novela com demasiados episódios e que não fiquem a chorar, no futuro, por se ter perdido um património valorizado por todos. -----

Tinha, também, verificado que CAFs, AECS e a componente da Juventude tinham em 2018 rubricas com valores de cerca de 100000€, e não conseguiam encontrar naquele Orçamento rubricas que se pudessem aproximar do tipo de intervenção equivalente, questionando sobre o que tinha acontecido àqueles serviços ou qual a forma que tinha sido redistribuída aquela verba e o trabalho associado à verba. -----

O Membro do CDS/PP, **Sofia Peralta**, referiu que o posicionamento do CDS/PP relativamente à Piscina era diferente, sendo da opinião de que enquanto não estivessem resolvidos os diferendos entre o Clube e as restantes entidades a gestão devia ser mantida pelo Clube. -----

Relativamente ao Orçamento, tinha constatado que não existia nenhum ponto relativo à Comunicação, e solicitou esclarecimentos sobre essa questão, uma vez que a Comunicação era um dos pontos mais importantes de divulgação de todas as atividades da Junta de Freguesia, questionando onde estava inserida e diluída a verba. Questionou, também se a Revista “Penha” estava incluída na “Publicidade”. -----

O Membro do BE, **Rui Seixas**, saudou os presentes, e questionou, relativamente à aposta da utilização de programas *open source*, que não acarretavam custos, como era possível terem valores avultados com software informático em várias rubricas. -----

Relativamente à Gestão Territorial, o BE notava uma maior aposta naquela área em comparação com 2018, mas notava que os moradores votavam em projetos do

Orçamento Participativo de competências que eram da Junta de Freguesia, o que não parecia ser o mais adequado. -----

O BE lamentava ver, naquele Orçamento, um desinvestimento na área do Desenvolvimento Social e Saúde, área essa que tinha imensos projetos e valências, como o Posto Médico, que dada a situação que se verificava na área da saúde, deveria ser reforçado para que pudesse prestar um apoio de proximidade muito maior, dadas as insuficiências do próprio SNS. Relativamente aos transportes, a nível do Desenvolvimento Social, havia uma redução de 2000€ em relação a 2018, ao mesmo tempo que mantinham os valores de “Prémios e Ofertas” e reduziam os valores do Transporte, que eram essenciais, tendo em conta que a Penha de França era a quarta Freguesia mais envelhecida de Lisboa, não sendo essa a mensagem que devia ser transmitida, mensagem essa que não teria o apoio do BE. -----

Relativamente à Educação, o BE tinha notado a manutenção dos gastos, mas não compreendia o porquê do aumento na rubrica de “Prémios e Ofertas”, com um incremento de 10000€ para 2019, passando a ter 17000€, e solicitou os devidos esclarecimentos sobre a razão do mesmo. -----

Solicitou, também, esclarecimentos sobre os CAF, uma vez que não os encontrava explanados em nenhum ponto da área da Educação. -----

Relativamente ao Orçamento Participativo, referiu que no mandato anterior o valor atribuído era de 50000€ e que no presente mandato tinham a verba reduzida para 30000€, sendo a opinião do BE de que o projeto devia ser revisto, dado que estava a ser utilizado para realizar projetos cujas competências já eram próprias da Junta de Freguesia, nomeadamente a renovação do mobiliário do refeitório do jardim de infância ou a revitalização de um parque infantil, tudo projetos que deviam de estar incluídos no Orçamento e não serem propostos por terceiros e postos a votação para poderem ter instalações ou espaços de lazer melhores. Referiu que no POP-Escolas acontecia exatamente a mesma situação, com projetos como a renovação das instalações sanitárias ou de melhoria de higiene, sendo da opinião de que projetos apoiados no orçamento participativo deveriam ser de outra índole, como por exemplo a dinamização do festival de cultura ou a diversificação e aumento de número de máquinas de fitness. -----

O Membro do PCP, **Nuno Gomes**, referiu que nas opções do plano para 2018, na área da educação, haviam dois projetos, o Intervir e o Gabinete de Apoio Psicossocial, projetos esses que tinham deixado de existir nas Opções do Plano para 2019 e questionou a razão para tal, tendo em conta que as Opções do Plano eram um projeto de continuidade, sendo as Opções de 2019 um copy-paste das Opções para 2018. -----

Relativamente ao Mercado de Sapadores, estava indicado que na sua requalificação estava prevista a instalação da unidade saúde de Sapadores-Graça, achava a questão confusa, tendo em conta que tinha sido enviado um mapa com a localização prevista pela Câmara Municipal e que nada tinha a ver com o mercado, mas sim num terreno adjacente, tendo solicitado esclarecimentos sobre a situação. -----

Relativamente a área do bem-estar animal o PCP congratulava-se, de facto, pela inclusão nas Opções do Plano de uma Recomendação aprovada em Assembleia de Freguesia, nomeadamente o instar junto da CML para que esta procedesse à instalação instalasse um pombal contraceutivo na Freguesia, previsto para o final de 2017. -----

Relativamente à Aldeia dos Gatos tinha sido com algum espanto que o PCP se tinha deparado ao perceber que aquela era a única colónia que a Junta dizia assegurar a esterilização de todos os gatos, uma vez que a informação obtida na Comissão de Bem-estar Animal era de que aquela Colónia já se encontrava completamente esterilizada, o que causava alguma confusão relativamente ao que a Junta se queria referir exatamente, não compreendendo como é que a Junta se podia comprometer a esterilizar todos os gatos que aparecessem aquela Colónia em 2019. -----

Relativamente à Comissão Local do Bem-estar Animal, o PCP tinha ficado com algumas dúvidas relativamente ao referido nas Opções do Plano, uma vez que a Junta de Freguesia não era a única detentora daquela Comissão, nem tendo a Comissão sido consultada naquele sentido, tendo a Junta duas pessoas que se fariam representar na mesma, mas que conseguia contabilizar com os dedos de uma mão as vezes que de facto tinham comparecido às reuniões, surpreendendo-o pelo facto de saberem o que se passava nas mesmas. -----

Gostava também de referir que, com base nas Recomendações aprovadas em Assembleia de Freguesia, existiam um conjunto de coisas que não constavam nas Opções do Plano para 2019, motivo pelo qual o PCP iria apresentar cinco

requerimentos ao Executivo para pedir de esclarecimento de algumas questões, como por exemplo sobre a Moção que tinha sido aprovada sobre a ETAR da Quinta do Lavrado, sobre recolhas de resíduos e sobre o número de depósitos de cortiça, óleos alimentares e pilhas tinham sido instalados na Freguesia após aprovação da recomendação e desejava também saber sobre as ações de sensibilização que tinham sido igualmente aprovadas e se a Junta de Freguesia tinha, de facto, respondido àquelas mesmas Recomendações, fazendo parte de um conjunto de questões que o PCP gostaria de ver esclarecidas, também por uma questão de acompanhamento do trabalho semanal em algumas situações na Freguesia. -----

O membro do CDS/PP, **Sofia Peralta**, indicou que o CDS/PP tinha desenvolvido um projeto relativo à Rede de Cuidadores, aprovado pela Junta de Freguesia. -----

Relativamente à revista "Penha", o CDS/PP considerava o seu custo excessivo, tendo já proposto que a verba fosse dividida em duas partes, fazendo um acompanhamento e um estudo sobre o número de idosos na Freguesia, aquando da sua entrega porta-a-porta, alertando para o facto de que muitos desses mesmos idosos não tinham telefone, e questionou se o Programa Penha Liga salvaguardava essa mesma questão, indagando se a Junta de Freguesia iria disponibilizar alguma verba para essas pessoas idosas. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** alertou para o adiantado da hora e solicitou que as intervenções fossem mais sucintas afim de poderem esgotar o ponto. ---

O Membro do PAN, **Filipe Pimentel Rações**, visto a sua explicação sobre o pombal contraceptivo não ter conseguido sanar as dúvidas existentes, explanou que o que tinha sido negociado entre o PAN e a Junta de Freguesia tinha sido que o pombal contraceptivo fosse trazido para a freguesia, sendo indiferente quem o construísse, uma vez que o seu objetivo e propósito era superior a essas questões. -----

Não considerava uma boa prática da democracia o PCP tentar colher louros do que tinha sido fruto de uma negociação trabalhosa entre o PAN e a Junta de Freguesia, plasmada no acordo indicado e assinado no mês anterior. -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, regressando à tónica das efemérides, comemorações e datas especiais, indicou que o PCP tinha notado a total assunção de neutralidade do PS quanto às datas especiais, tendo iniciado aquela Sessão não se associando ao 25 de Novembro e através das Grandes Opções do Plano não se percebia

se se associava ao 25 de Abril. Entendia que estivessem previstas, nas Opções do Plano, as celebrações de outros momentos e de outras datas, mas estava indicada a celebração do São Martinho, não tendo nada contra o São Martinho e agradecendo os convites para castanhas e vinho, mas iriam-se celebrar os 45 anos do 25 de Abril e não se importava de ver uma data como aquelas incluída nas celebrações. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, indicou que por lapso não tinha mencionado a piscina mas que, na sequência da reunião descentralizada, o Vereador do Pelouro do Desporto tinha dado conhecimento de que dono da obra, o Clube Estrelas de São João de Brito, tinha negado o acesso da Câmara Municipal à obra, o que era estranho, por um lado pelo facto da Câmara Municipal dever ter acesso a todas as obras na Cidade de Lisboa, e por outro, ainda mais estranho, por não poder aceder a um equipamento do qual ainda era proprietária, e que esse facto tinha inquinado inexoravelmente todas as tentativas que a câmara tinha feito no sentido de tentar levar o dito contrato concessão até ao fim, mas que a situação se tinha tornado impossível de manter. Na posse daquela informação, a Junta de Freguesia estava em condições de dizer, por um lado, que defendia o regresso da piscina ao âmbito municipal para terminar as obras, e que após o término das obras passasse para a gestão da Junta. Indicou que, em todas as reuniões, a Junta de Freguesia sempre se tinha disponibilizado para terminar as obras, caso fosse esse o entendimento da câmara municipal, e mediante a transferência de verbas para o efeito, tendo a disponibilidade da Junta sido sempre total, independentemente das circunstâncias, e tendo já assumido essa intenção e vontade no mandato anterior, e na sequência normal da Reforma Administrativa, sendo essa a posição da Junta de Freguesia da Penha de França. -----

Relativamente à questão do Saldo de Gerência, que por lapso não tinha mencionado na sua intervenção inicial, iria acolher a sugestão feita pelo PSD e na próxima reunião de Junta iria proceder à alteração nos moldes propostos, e guardar a incorporação do Saldo de Gerência para mais tarde, não havendo essa norma do Orçamento de Estado, há semelhança de outros anos, pese embora houvessem outras interpretações, mas não era uma questão substantiva que os separasse o suficiente e os fizessem estar a debater uma tecnicidade contabilística. -----

Relativamente aos Contratos de Delegação de Competências, indicou que não tinha havido qualquer dívida nem incumprimento da parte da Junta da Penha de França, mas tinham havido erros materiais que tinham sido corrigidos em textos articulados em Contratos de Delegação de Competências. O único caso que tinha recentemente sido objeto de aprovação Assembleia Municipal tratava-se de uma reformulação do cumprimento do protejo, uma vez que não tinha sido possível, por questões técnicas, executá-lo nem nos termos em que estava previsto nem nos tempos que estavam previstos. Indicou que o primeiro pacote de Contratos de Delegação de Competências que a Junta tinha recebido, na sequência da Reforma Administrativa, incluía projetos já muito antigos que a Câmara Municipal ainda não tinha executado precisamente por serem complicados e difíceis e não por mero acaso, mas a Junta estava convicta de que eram coisas que faziam falta na Freguesia e não se importou de receber projetos e já se sabiam, de antemão, serem complicados, o que se constatou, na prática, em alguns deles. -----

Relativamente as mobilidades intercarreiras, para dar resposta ao PCP, não havia naquele momento nenhuma situação de mobilidade intercarreira. -----

Relativamente à questão dos estágios indicou que Junta de Freguesia tinha uma parceria com a Faculdade de Direito e iam aprofundar outra com o ISCAL, tendo estagiários a cumprir parte da sua formação na Junta, beneficiando a Junta da sua colaboração, sendo as instituições que solicitavam locais de estágio, tendo a experiência corrido bem até ao momento e havia pretensão de alargá-la. -----

Relativamente ao parque infantil do Bairro Horizonte, indicou que tinha surgido na sequência de uma proposta feita pelo PCP em reunião tida no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, antes da apresentação do orçamento. -----

Relativamente à questão da revista, indicou que a impressão da revista estava incluída nas despesas com publicidade, sendo por essa verba que deveriam procurar. ----

Relativamente à questão de Sapadores e do Mercado, informo que não havia, à data, nenhuma informação oficial quanto à localização da extensão do Centro de Saúde das Mónicas. O que a Câmara Municipal tinha dado conhecimento era que o que estava a ser projetado seria uma construção que deitaria o mercado abaixo, e opondo-se tanto a Junta como a CML a essa ideia, rapidamente optaram por uma solução diferente que

passava por se construir no parque de estacionamento efémero que se tinha erigido junto à Farmácia Central, mas o projeto ainda não era uma realidade tendo optado por manter o ponto nas Opções do Plano. -----

Relativamente às pessoas idosas sem telefone referiu eram muito raros os casos existentes uma vez que tinham ou um telemóvel ou telefone fixo integrado num pacote. As pessoas inscritas programa "Penha Liga", todos tinham telefone, sendo contactados por essa via, o que era diferente da distribuição da revista, feita profissionalmente no sentido de garantir chega a cerca de 23000 lares da Freguesia, constituindo um projeto diferente. Não retirava a razão do enunciado pela senhora Deputada do CDS/PP, havendo necessidade de se pensar em uma maneira para contactar essas pessoas, mas não tinha a certeza de que a distribuição da revista servisse de meio viável. -----

Relativamente ao Pelouro do Bem-estar Animal, em resposta ao PCP, indicou que o Pelouro existia porque tinha sido criado por si própria, vindo a Comissão do Bem-estar Animal a existir na sequência disso, por ser uma preocupação sua, e desafiando a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, que tinha preocupações idênticas, para aquele projeto, sendo matéria bastante para ser um Pelouro, como se via, mas achou que seria mais abrangente se se conseguisse envolver a Assembleia de Freguesia, e tinha sido nessa sequência, ainda antes do PAN estar representado naquela Assembleia de Freguesia, que tinham contactado os eleitos do PAN na Assembleia Municipal para os desafiar também para aquela ideia, que não existia. Indicou que Junta estava muito satisfeita com a colaboração e com o facto de tanto o Pelouro do Bem-estar Animal da Junta de Freguesia como a Comissão do Bem-estar Animal da Assembleia de Freguesia funcionarem bem, mas ainda assim apenas existiam porque aquele Executivo, e o anterior, assim o tinham decidido, pensado e executado, e daquele ponto de vista não via qualquer interferência da parte da Junta. Indicou que não era necessário ler as Atas para saber o que se passava nas reuniões uma vez que havia diálogo e uma relação fluída entre as Presidentes, independentemente das reuniões e das Comissões que existissem. As atividades do Pelouro Bem-estar Animal e da Comissão de Bem-estar Animal não eram atividades estanque, sendo absurdo se o fossem, e portanto as menções existentes nas Opções do Plano significavam que aquele era um projeto da

Freguesia da Penha de França, e que espelhava a preocupação dos munícipes da Penha de França, e era uma das razões pela qual o PAN tinha conseguido eleger um Membro para aquela Assembleia de Freguesia. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** indicou que a Senhora Deputada do CDS/PP dispunha apenas de 2 minutos para intervir. -----

O Membro do CDS/PP, **Sofia Peralta**, questionou a Senhora Presidente sobre é que estava diluída a Comunicação, tendo já percebido que a Revista estava incluída na Publicidade, mas a Comunicação em si, tudo o tinha a ver com as atividades que eram feitas na Freguesia, e que eram de todo importante que chegassem à população, uma vez que havia muita população carenciada na Freguesia e que necessitava dessas atividades para o seu bem-estar, e precisava de saber onde é que essa Comunicação estava incluída. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, indicou que pretendia fazer uma declaração, referindo que na sequência do que tinha acontecido no ano transato e no anterior, tendo em conta que o último ainda tinha sido apresentado pelo anterior Executivo, o PSD tinha votado contra os dois orçamentos nomeadamente por causa da questão do saldo gerência, e visto que era boa tradição democrática viabilizar o primeiro orçamento de um Executivo recém-eleito, e tinha toda a legitimidade democrática para exercer o seu o programa, e o PSD não o tinha podido fazer por uma questão técnica que continuaria a afirmar naquela Assembleia que era ilegal, mas caso o Executivo tivesse mantido a questão do Saldo de Gerência no Orçamento e não tivesse tido a capacidade de entender o ponto de vista do PSD, o PSD votaria, pela terceira vez consecutiva, contra o Orçamento da Junta. Visto que o PSD era da opinião que a democracia era feita no exercício das competências que o Povo tinha decidido, e sendo aquele o Programa com que o Partido Socialista se tinha candidatado e que cumpriria, independentemente de o PSD o achar minimalista, o PSD iria viabilizar o Orçamento, abstendo-se na votação do Orçamento e do Plano de Atividades. Gostava que aquilo ficasse claro, não votando favoravelmente o PSD em algo que considerava ilegal, e dando um voto de expectativa perante o Executivo que estava a exercer as suas funções na Junta de Freguesia. -----

O Membro do CDS/PP, *Sofia Peralta*, indicou que o CDS/PP iria, desde o início votar favoravelmente o Orçamento e queria deixar esse facto bem claro para que não houvessem dúvidas, até porque a inclusão da Rede de Cuidadores naquele Orçamento tinha sido uma porta aberta, e o CDS/PP iria dar um voto de confiança ao Executivo. ---

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia* indicou que iria haver três votações naquele Ponto. -----

Mapa de Pessoal -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	-	-	-	-	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	X	X	X	X	-

O Mapa de Pessoal foi: **Aprovado por Maioria** -----

Opções do Plano para 2019 -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	-	-	-	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	X	X	X	-	-

As Opções do Plano para 2019 foram: **Aprovadas por Maioria**; -----

Orçamento para 2019 -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	-	-	-	X	X
Votos contra	-	-	-	X	-	-
Abstenção	-	X	X	-	-	-

O Orçamento para 2019 foi: **Aprovado por Maioria**; -----

A Senhora presidente da Mesa da Assembleia informou que a discussão dos restantes quatro pontos em falta seria adiada para uma segunda Reunião da presente Sessão Ordinária, em data a indicar, tendo um dos pontos baixado à Comissão respetiva e desejou as boas festas a todos os presentes. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Reunião pelas vinte e quatro horas e vinte e sete minutos, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pela



af

Presidente e pelo Primeiro Secretário em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia. -----

O Funcionário

Alexandre Ribeiro

**A Presidente da
Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia**

Maria Luisa Vicente Mendes

**O Primeiro Secretário em exercício da
Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia**

António Neira Nunes